



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
Casa de Nossa Senhora da Paz - Ação Social Franciscana - BP		DF
ASSUNTO		
Reconhecimento da Universidade São Francisco - USF com sede em Bragança Paulista, Estado de São Paulo.		
RELATOR: SR. CONS. D.Serafim F.Araújo		
PARECER N.º 629/85	CÂMARA OU COMISSÃO das Universid.	APROVADO EM 08/10/85
		PROCESSO N.º 1241/82
I - RELATÓRIO		
<p>0 Conselho Federal de Educação aprovou por unanimidade, através do Parecer n.º 95, de 16 de fevereiro de 1984, a Carta Consulta e projeto apresentados pela Casa Nossa Senhora da Paz - Ação Social Franciscana, com vistas à transformação das Faculdades Franciscanas na Universidade São Francisco - USF, pela via do reconhecimento.</p> <p>Tendo presente o disposto no art.6º, §3º da Res. 03/83 -CFE o período de Acompanhamento foi fixado em 18 meses com o objetivo de analisar e avaliar o funcionamento das Faculdades Franciscanas tanto nos aspectos didático-pedagógicos como nos administrativos e financeiros .</p> <p>Pela Portaria n.º 07, de 11 de abril de 1984, da Presidência do CFE foi designada a Comissão de Consultores para o Período de Acompanhamento, integrada pelos Professores Dr. Derblay Galvão - Sub-Secretário da SESU e Prof. da Universidade Federal de Santa Maria - RS, Prof.Dr. Ignácio Ricken - Vice-Reitor da Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e Prof. Dr. Elias Boaventura - Magnífico Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP que, sob a coordenação deste Relator procederam o referido Acompanhamento.</p>		

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

O Acompanhamento foi programado segundo as disposições da Portaria- nº 14/84 e efetuado através de:

- quatro relatórios parciais específicos elaborados pela Instituição, de conteúdo sugerido pelos Consultores e de periodicidade semestral;
- verificações "in loco", efetuados pelos Consultores e pelo Relator tendo em vista o programa de Acompanhamento previamente traçado;
- relatório final global, também elaborado pela Instituição, de caráter somativo e retrospectivo das varias fases do Acompanhamento e
- relatório conclusivo da Comissão de Consultores, abordando principalmente os dispositivos do §59 do art. 69 da Res.03/83 e que integra o presente parecer uma vez que foi assinado também pelo Relator.

As visitas à Instituição foram feitas nos meses de agosto e dezembro de 1984, março e agosto de 1985 e cada Consultor ocupou-se de uma área específica, colaborando entretanto, no trabalho geral de análise e avaliação.

Os relatórios parciais e final, com seus respectivos anexos foram os seguintes:

- DOCUMENTO Nº 01 - Agosto/84, de 128 páginas, encaminhado ao CFE em 23 de agosto de 1984. Compõe-se da retrospectiva histórica da Instituição, das providências iniciais para o atendimento das disposições elencadas na Carta Consulta, de um primeiro relato sobre as atividades acadêmicas e comunitárias desenvolvidas no período e ainda da apresentação da situação econômico-financeira.

- DOCUMENTO Nº 02 - Dezembro/84, de 146 páginas, encaminhado ao CFE em 04 de dezembro de 1984. Compõe-se da estrutura organizacional e dos ordenamentos institucionais: Organograma, Estatuto e Regimento Geral - quadro atualizado dos docentes, regimento do quadro de carreira do magistério, ante-projeto dos regulamentos dos Órgãos Suplementares de pesquisa e extensão e de um relato sobre a biblioteca.

- DOCUMENTO Nº 03 - Março/85, de 136 páginas , encaminhado ao CFE em 28 de março de 1985. Compõe-se de: histórico dos cursos de graduação, plano quinquenal de desenvolvimento e expansão, corpo docente e quadro de carreira atualizados, titulação e experiência do pessoal docente, categoria funcional e regime de trabalho, programa institucional de capacitação docente, relato das atuais atividades de pesquisa e extensão, reforma da biblioteca, alunado atual e planta do novo prédio do Campus III, em execução. Anexo ao Documento nº 3 consta uma nova versão do Estatuto e Regimento Geral da Universidade.

- DOCUMENTO Nº 04 - de julho/85 - Relatório Final do Período de Acompanhamento de 124 páginas, somativo dos Relatórios parciais e contendo de forma retrospectiva, uma síntese dos documentos anteriores e relatando as últimas providências levadas a efeito com vistas ao reconhecimento da Universidade. Foi encaminhado ao CFE em 31 de julho de 1985 acompanhado dos seguintes anexos:

- Anexo nº 1 - Estatuto e Regimento Geral da USF.

- Anexo nº 2 - Corpo Docente, 454 páginas, contendo as Fichas individuais dos docentes e discriminando a categoria funcional, a titulação e experiência profissional;

- Anexo nº 3 - Pesquisa e Extensão, contendo a relação dos projetos executados e ou em andamento nos últimos anos;

- Anexo nº 4 - Produção Científica e Intelectual, contendo a relação pormenorizada dos artigos publicados pelos docentes em periódicos especializados, as dissertações e teses, os livros publicados e outros materiais instrucionais;

- Anexo nº 5 - Currículos Plenos dos cursos de graduação;

- Anexo nº 6 - Ementas das Disciplinas dos currículos plenos, os recursos bibliográficos disponíveis para cada disciplina;

- Anexo nº 7 - Laboratórios e seus principais equipamentos.

O Relator para emitir seu parecer faz uso de todo o

material disponível desde a carta consulta até o final do período de acompanhamento, destacando-se o Relatório da Comissão de Consultores que o integra.

II - APRECIÇÃO DAS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

2.1. A região de abrangência da Universidade S. Francisco

A USF, em continuidade às Faculdades Franciscanas, adota como região de abrangência e influência, algumas microrregiões do Estado de São Paulo a saber:

- em relação à sua sede de Bragança Paulista (Campus I) e de Itatiba (Campus II - 30 km. da sede) as microrregiões que as contém são: Microrregião de Bragança Paulista (população de 200 mil habitantes), Microrregião de Jundiaí (425 mil habitantes) e Microrregião de Campinas a 30 km. de Itatiba com uma população de 1.620.000 habitantes compreendendo um total de 43 municípios próximos.

- em relação ao Campus III, localizado no centro da cidade de São Paulo, adota, por imposições geográficas e circunstanciais, a própria região metropolitana da Grande São Paulo, com 37 municípios vizinhos. Essa microrregião tem aproximadamente 13 milhões de habitantes.

Os municípios da região geoeducacional da USF são bastante desenvolvidos e caracterizam-se pelo grande potencial industrial. Decorre daí a expansão acelerada da população urbana para os pólos geo-econômicos mais fortes e com melhor mercado de trabalho.

A grande maioria dos municípios da região teve uma expansão populacional desproporcional às suas reais capacidades urbanas, o que gerou transformações profundas no contexto social existente no que diz respeito à moradia, trabalho, higiene, saúde e alimentação. Esse processo de ebulição provocado pelo deslocamento da população para as periferias das cidades agravou os problemas de infra-estrutura social.

A preocupação da instituição com esse contexto sócio-econômico e cultural é grande concentrando-se aí os ser-

viços de extensão, de pesquisa e outros que transparecem nas prioridades definidas e nos investimentos realizados.

## 2.2. A Instituição Mantenedora

A Casa de Nossa Senhora da Paz - Ação Social Franciscana, de Bragança Paulista-SP, foi fundada em 31 de maio de 1945 na cidade do Rio de Janeiro, na forma de pessoa jurídica de direito privado, de fins educacionais e assistenciais, sem objetivos econômicos ou de lucro para seus sócios. É formada em seu quadro social por frades franciscanos da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil e conforme seu estatuto tem como órgão deliberativo, a Assembleia Geral e executivo, a Diretoria.

Os atuais frades franciscanos que compõem sua Diretoria são pessoas de grande experiência, possuem forte qualificação acadêmica e uma reconhecida e ilibada idoneidade.

As relações entre a Instituição mantenedora e a USF estão elencadas nos respectivos ordenamentos e foram assumidas de forma clara no Estatuto da USF. Há um relacionamento harmonioso entre elas e que garante, de um lado, a autonomia necessária para a Universidade no campo didático-pedagógico, científico, cultural e filosófico, e de outro, a responsabilidade da mantenedora em garantir as condições econômico-financeiras institucionais e administrativas para o suporte do funcionamento da Universidade.

Esse relacionamento é transparente na forma de participação dos vários segmentos da comunidade acadêmica nos órgãos deliberativos e administrativos da Universidade e no processo equilibrado de escolha dos seus membros.

Foi comprovado o pleno atendimento aos requisitos fixados no artigo 3º da Res.03/83.

## 2.3. Condições Econômicas, Financeiras e Patrimoniais

As condições econômico-financeiras foram objeto de especial análise dos Consultores durante os 18 meses do Acompanhamento. Tiveram uma assessoria especializada de audi-

tores da UNIMEP que concluiu que, pelos Índices apresentados a instituição desfruta de " uma situação financeira absolutamente segura e com tendência de total estabilidade", o que garante também a exequibilidade do seu Projeto de Universidade.

As súmulas demonstrativas das receitas e despesas orçamentárias realizadas e dos investimentos em bens de capital evidenciam uma posição de boa gestão administrativa.

A Capacidade patrimonial é muito sólida representada por um patrimônio avaliado em 31 de maio de 1985, oficialmente, em Cr\$ 65.688.283.000 ( sessenta e cinco bilhões seiscentos e oitenta e oito milhões e duzentos e oitenta e três mil cruzeiros).

O Relatório da Comissão de Consultores apresenta maiores informações quanto á viabilidade patrimonial e econômico-financeira da Instituição.

#### 2.4. Organização Acadêmica

O Relatório final apresentado pela Instituição e o dos Consultores documenta as informações sobre os cursos e habilitações, duração de cada um, número de vagas iniciais turnos de funcionamento, currículos plenos em vigor, ementa das disciplinas oferecidas, além dos atos legais de autorização e reconhecimento.

Os cursos oferecidos e seus currículos plenos atendem ao princípio da Universalidade de campo exigido na letra "e" do artigo 11 da lei 5.540/68. Atende, também, o que determina o artigo 59 da Res.0 3/83 no que se refere ao número exigido-de cursos nas áreas fundamentais e técnico-profissionais a saber:

. Área Fundamental: Biologia, Letras, Matemática, Geografia, História

. Áreas Técnico-Profissionais: Medicina, Odontologia, Direito, Pedagogia, Administração, C.Econômicas, C.Contábeis C.Atuariais, Psicologia, Serviço Social e Engenharia Civil.

A Comissão de Acompanhamento atesta que todas as Unidades integrantes da Universidade funcionam regularmente e com recursos humanos qualificados em todas as áreas. A ação pedagógica curricular é bem planejada com a utilização de métodos e técnicas educacionais bem articuladas. Merecem destaque, no aspecto de funcionamento e organização, os órgãos colegiados superiores - Conselho de Administração Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - que desde 1981 funcionam nos moldes de uma verdadeira universidade. Essa experiência prévia permite identificar na instituição, a solidez e seriedade acadêmica necessárias a execução e implementação de seu projeto de Universidade.

Os aspectos principais da organização acadêmica evidenciam articulação e entrosamento das unidades de ensino e os órgãos suplementares de pesquisa e extensão.

2.5. Condições para realização de Pesquisas e atividades de Extensão.

A Comissão observou "in loco" e descreve em seu relatório anexo, as condições existentes para as atividades de pesquisas e extensão. Existe órgão suplementar específico para a supervisão, coordenação e sistematização dos seus projetos de pesquisa e extensão a CEAPE - Coordenadoria de Especialização, Aperfeiçoamento, Pesquisa e Extensão. Pode ser verificado que as Faculdades Franciscanas desenvolveram um estilo próprio para essas suas atividades-fim; seus projetos sempre beneficiam as atividades integradas de pesquisa e extensão à comunidade.

Os Núcleos de Pesquisa e Extensão existentes são compostos principalmente de docentes-pesquisadores contratados em regime de tempo contínuo e mostram sinais de uma boa produção.

A produção científica e intelectual do corpo docente é publicada sob forma de monografias ou de artigos específicos, na Revista das Faculdades Franciscanas, periódico de divulgação científica editado e produzido pela instituição, com



10 números por ano - um para cada área - sob suas próprias expensas, fato este louvável e de grande significado na realidade do conjunto das universidades brasileiras.

Também pode ser observado que a instituição tem dado grande estímulo às atividades comunitárias. Essa ação é levada a efeito pela sua Diretoria Comunitária e é desenvolvida principalmente na comunidade acadêmica através de uma busca reflexiva e crítica, pelos alunos, professores e funcionários, da sua identidade existencial. Seus meios principais além das aulas são as promoções artísticas, sócio-culturais, esportivas, e de assistência e promoção humana.

A produção científica e intelectual existente e o suporte material e financeiro dado aos projetos, ao longo do tempo, pela instituição, permitem concluir que há condições reais para a realização da pesquisa e da extensão nas áreas de estudos oferecidos.

#### 2.6. O Modelo Organizacional;

A Comissão acompanhou a elaboração do modelo de organização estrutural da universidade. A opção pela manutenção da estrutura de "faculdades" e seus Departamentos foi facilitada, pela experiência anterior das Faculdades Franciscanas, que já funcionam de forma integrada, e considerada mais adequada aos interesses da comunidade interna, no que contou com a aprovação dos Consultores e Conselheiro-Relator.

Os princípios de organização adotados são os do art. 11, da Lei nº 5540/68 daí resultando uma estrutura baseada nos Departamentos, com as funções e organização previstas pela legislação. Há 38 Departamentos vinculados às 08 Faculdades. A distribuição dos departamentos nas respectivas faculdades constam em Anexo do Estatuto.

A Administração Superior é constituída pelos seguintes órgãos Deliberativos: a Chancelaria; o Conselho Universitário; o Conselho de Ensino, pesquisa e Extensão e Executivos:

---

a Reitoria composta pelo Reitor e auxiliada por três Pró-Reitores: o Acadêmico, o Comunitário e o Administrativo.

A Administração Acadêmica de cada unidade é composta: pelo Conselho Departamental, pela Diretoria e pelos Departamentos. A Coordenação Didática dos cursos é feita pelo Conselho Departamental da unidade e em nível superior, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Conselho Universitário-CONSUN, é formado por 24 membros, representando os vários segmentos internos da universidade e a entidade mantenedora e pela representação discente.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, é formado de 27 membros, predominando os representantes das unidades de ensino, pesquisa e extensão e pela representação discente.

O Conselho Departamental de cada unidade é composto pelo Diretor da unidade, coordenadores de cursos, chefes de Departamento, por um representante dos supervisores de estágio e pela representação discente.

O Departamento é o órgão básico da universidade; compreende disciplinas afins e congrega os professores de todas as categorias para os objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão.

O Estatuto e o Regimento Geral encaminhados ao CFE no Anexo I do Documento nº 4 - Julho/85, segundo a Comissão de Acompanhamento, estão de acordo com as normas legais e a jurisprudência do CFE, tendo sido examinados pela assessoria técnica da Comissão Especial de Universidades, e pelo Relator achados conformes e podendo, por isso, serem aprovados.

#### 2.7. A Qualificação do Corpo Docente:

A Comissão constatou que a política de recursos humanos implantada na instituição deu prioridade na alocação de recursos aos programas de qualificação dos docentes. Em espe-

cial, merece destaque, o PICD/FF - Programa Institucional de Capacitação Docente, que a instituição realiza às suas próprias expensas.

Considerando ainda a proximidade dos seus campus com os grandes centros educacionais de São Paulo e Campinas, o quadro docente encontrado é de muito bom nível técnico e intelectual. Nos autos foram juntadas as fichas individuais dos seus 445 docentes, com a titulação e experiência necessárias ao exercício do magistério superior e da pesquisa. São hoje ao todo, 12,1% de instrutores graduados, não-regentes, que prestam serviço de apoio às aulas, 37,1% de especialistas, 30,1% de mestrandos e em fase final de tese para obtenção do título, 13,3% de mestres e doutorandos e 7,4% de doutores. Assim, 50,8% dos docentes possuem praticamente titulação *stricto sensu* percentual este muito bom para uma universidade nova

Quanto ao regime de trabalho o quadro nº 33 do Relatório da Comissão de Acompanhamento revela que 38,9% dos docentes trabalham em tempo contínuo, sistema que alia as aulas, pesquisa, extensão e outras atividades. Por outro lado 61,1% apenas se dedicam às atividades do magistério com uma carga semanal que vai de 10 (48,8%), 20(11,2%) 30 (1,1%) Horas.

#### 2.8. As instalações e recursos materiais

No dizer da Comissão de Acompanhamento a Instituição durante Os 18 meses realizou esforços no desenvolvimento e melhoria dos meios para o ensino, pesquisa e extensão. Reestruturou suas bibliotecas desde as instalações físicas aos recursos humanos. O Relatório da Comissão nos quadros 35, 36 e 37 apresenta a distribuição de todo o espaço físico dos três campi. Pode-se destacar a boa qualidade dos laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente para atendimento à clientela. Todas as instalações são amplas e confortáveis e atendem às necessidades das atividades fim. Cabe ressaltar que a Instituição constrói em São Paulo - Campus III novo prédio com aproximadamente 15 000 m<sup>2</sup> com toda a infraestrutura para fins educacionais inclusive para abrigar os cursos ali existentes. Os recursos para sua conclusão já estão assegurados.

As Bibliotecas somam 30 386 títulos com 55 134 volumes acrescidos das assinaturas de 318 periódicos nacionais e 62 estrangeiros. Participa do Sistema COMUT e DSI.

O Relatório dos Consultores conclui que "os meios apresentados são adequados e suficientes para viabilizar o projeto da Universidade".

#### 2.9. Planejamento Econômico-Financeiro

Esse aspecto foi analisado detalhadamente nas várias visitas que a Comissão fez à instituição. Os dados apresentados evidenciam uma boa gestão administrativa e as previsões orçamentárias mostram-se realistas e exequíveis. O Relatório da Comissão de Consultores apresenta mais informações sobre a parte orçamentária. Pode-se, neste aspecto, concluir que a instituição tem uma visão suficientemente madura e as condições de equilíbrio necessárias à viabilizar financeira e economicamente a Universidade São Francisco.

#### 2.10. A integração universitária

Com relação a este tópico vale transcrever as observações da Comissão de Consultores responsáveis pelo Acompanhamento: "A Universidade São Francisco - USF tem sua sede em Bragança Paulista - Campus I, Itatiba - Campus II e São Paulo Campus III. A existência de Três Campus, considerando a proximidade (Bragança Paulista e Itatiba - aprox. 30Km.), não prejudica a integração acadêmica. A política universitária e sua programação são traçadas pelos Colegiados Superiores e sua execução através dos Departamentos se dá a nível de cada campus

Assim, a existência de Três Campus separados não traz prejuízos à integração universitária, tendo em vista o modelo integracionista de administração que a USF adota, bem como os procedimentos traçados para funcionamento dos órgãos acadêmicos e a facilidade e existência de transporte e comunicação inter-campus" (p.22).

### 2.11. Conclusão da Comissão de Consultores

"Considera a Comissão que a Instituição, pelas condições apresentadas tanto nos aspectos acadêmicos: ensino, pesquisa e extensão, quanto nas condições materiais, institucionais e organizacionais, qualifica-se para receber o reconhecimento como universidade.

Finalmente, ao ver da Comissão e dada a evolução apresentada pela Instituição no período de Acompanhamento, é desnecessária a prorrogação de seus trabalhos. Salvo melhor juízo, a instituição encaminha-se segura para atuar como uma verdadeira universidade com identidade e fisionomia próprias, calcadas na tradição franciscana".

### 2.12. Observação do Relator

O reconhecimento da Universidade São Francisco, restaura, em maior plenitude, a Universidade Santo Antônio do Rio de Janeiro, aprovado por Alvará Régio de 11 de junho de 1776, e vem coroar a presença institucional da Ordem Franciscana no contexto do ensino superior do Brasil, consolidando e complementando as atividades educacionais e culturais que esta, por seus membros, exerce no presente, e as que desenvolveu no passado, desde o século XIII

, no Brasil, desde quando o franciscano e desembargador Frei Henrique de Coimbra, e seus oito companheiros, com Pedro Alvares Cabral, lançaram âncoras em Porto Seguro, e, precisamente em 1º de 1 500 celebraram a Primeira Missa em terra firme e no continente, assinalando com o marca franciscana o nascimento da Nação Brasileira e sua tradição Cultural.

### III - VOTO DO RELATOR

Tendo presentes as informações colhidas durante os 18 meses de Acompanhamento, os relatórios parciais, as observações e relato dos Consultores integrantes da Comissão de Acompanhamento bem como seu relatório final conclusivo o Relator considera que as Faculdades Franciscanas atendem a to

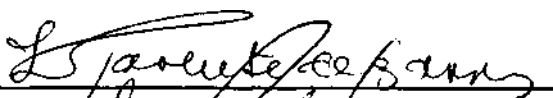
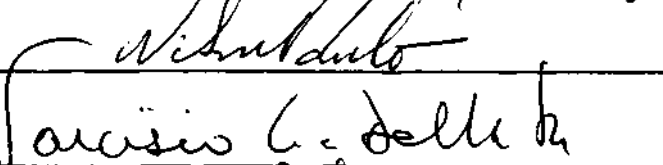
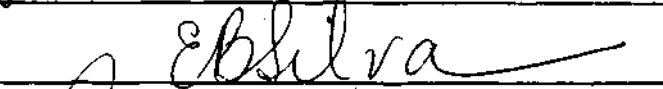

dos os requisitos exigidos pela Lei 5 540/68 e pela Res. 03/83 para transformarem-se em Universidade pela via do reconhecimento. Voto assim, favoravelmente ao Reconhecimento da Universidade São Francisco - USF, mantida pela Casa Nossa Senhora da Paz - Ação Social Franciscana com sede em Bragança Paulista, Estado de São Paulo, aprovando neste ato seu Estatuto e Regimento Geral.

IV - PARECER DA COMISSÃO ESPECIAL DE UNIVERSIDADES

A Comissão acompanha o Voto do Relator.

Sala das sessões em 12 de set de 1985

D.Serafim F.Araújo - Relator e Presidente da Comissão:

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  


DECLARAÇÃO DE VOTO DO CONSELHEIRO JUCUNDINO DA SILVA FURTADO:

Senhor Presidente!

Senhores Conselheiros!

Ecia. Rma. Dom Serafim Fernandes de Araújo, DD. Conselheiro Relator do Processo de Reconhecimento da UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

Devo aos filhos de São Francisco muito de minha formação humanista e cristã, aluno que fui do já centenário Colégio Diocesano de Lages, cuja rica História com alegria vejo ora publicada no livro "FRANCISCANOS NA EDUCAÇÃO". Por isto e por muitas outras justas razões, confesso-o, com franciscana autenticidade e simplicidade, aguardei com muito carinho o dia em que seria submetido à apreciação e oportuna aprovação deste Egrégio Colegiado c Alta Corte-Educacional, o PARECER DE RECONHECIMENTO DA UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO. Com lhanza de-sentimentos Confesso que para este dia me preparei, e nas recém ocorridas celebrações da Festa do Santo de Assis - o Irmão de todas as Criaturas Irmãs -, o Parecer ora em julgamento, que já merecendo acolhida favorável da Comissão de Reconhecimento de Universidades, foi objeto de minha especial reflexão. Consolidou-se em mim a convicção do alto significado, para a Juventude Universitária Brasileira, exatamente neste Ano Internacional da Juventude, da outorga do "status" de UNIVERSIDADE, com a denominação de UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO, ao complexo universitário que, desde maio de 1976, passou a ser conhecido e apreciado com o nome de FACULDADES FRANCISCANAS.

Por isso, ao mesmo tempo que faço integralmente meu o Voto do Conselheiro Relator - que, com satisfação sabemo-lo todos, do SERAFIM DE ASSIS leva o nome e, com ele, também muito de sua riqueza evangélica -, não posso nem consigo fazer-lo, sem um destaque especial, para o quê peço vência e espaço aos Colegas Conselheiros.

Confesso que também eu, no dia 4 próximo passado, Festa do Santo de Assis, me coloquei em comunhão de sentimentos com as centenas de milhares de franciscanos e franciscanas da 1º e 2º Ordens, e com mais de três milhões de leigos pertencentes a Ordem Franciscana Secular, e com os mais que no Homem de Assis vêm elevado à perfeição tudo quanto gostariam de ser e fazer. Com todos, compartilhei o jubilo com que celebraram o Trânsito do Seráfico Pai, com a inseparável presença da encantadora IRMA CLARA Dl ASSIS, à quem a humanidade inteira muito deve pelo que ela fez para que Francisco viesse a ser o que efetivamente é, para Deus, para os Homens-Irmãos, e para todas as criaturas-irmãs.

Nesse dia 4 de outubro, que também faço de conta seja hoje, interiorei e fiz minhas, com o vigor com que há 8 séculos foram escritas por Tomás de Ce-

Celano, contemporâneo de Francisco, seu discípulo e primeiro biógrafo, as palavras de inestimável sabor franciscano, que se cantam na Missa em honra de São Francisco de Assis, desde sempre:

"NOVUS ORDÔ, NOVA VITA, SURGIT MUNDO INAUDITA. RESTAURAVIT LEX SANCITA STATUS EVANGELICUS" = "E UMA NOVA ORDEM, E, COM ELA, UMA NOVA VIDA QUE SE INSTAURA NO MUNDO, JAMAIS VISTA, PELO FATO DE QUE, COM ELA, DEIXOU DE SER MERA DOCTRINA, PARA TRANSFORMAR-SE EM ESTADO DE VIDA, O MODO-DE-SER-EVANGÉLICO"!

Constatada e comprovada, como está, a verdade sobre os aspectos legais e técnicos exigidos para a transformação das FACULDADES FRANCISCANAS em UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO, nos termos do conciso, mas preciso Parecer do Relator Dom Serafim, lastreado em rigoroso e pormenorizado Relatório da Comissão de Acompanhamento da UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO julgo poder cantar, e me permito a liberdade de fazê-lo, quiçá em nome não só meu, a lauda abaixo, parafraseando a multiseular ode litúrgica por Tomás de Celano escrita em honra e louvor do "Homem mais Santo dentre os Homens e do Santo mais Humano dentre os Santos":

"UMA NOVA UNIVERSIDADE SURGE, COM IDENTIDADE E PROPOSTA EDUCACIONAL DEFINIDA E DECLARADA, INCONFUNDÍVEL EM SUA SINGULARIDADE/DE FRANCISCO DE ASSIS LEVA O NOME E EM SUA IMORREDOURA MENSAGEM BUSCA INSPIRAÇÃO. COM ELA, PELO VIGOR DE SUA MULTISEULAR E FRANCISCANA TRADIÇÃO CULTURAL, UMA NOVA VIDA SE INAUGURA EM MEIO AS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS E DO MUNDO ALÉM, PELO FATO DE QUE, COM ELA, DEIXA DE SER MERA DOCTRINA, PARA TORNAR-SE FUNDAMENTO E PROPOSTA DE EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA, O CERNE DA BOA-NOVA DO EVANGELHO"!

Na verdade, com a UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO, ganhará, sem dúvida a juventude e a intelectualidade universitária brasileira, com maior intensidade, a LUZ e o CALOR intensos que ainda de todo não brilhou nem se fez sentir em meio às Universidades Brasileiras. Refiro-me à luz e ao calor que se encerra na assim chamada "COSMOVISAÇÃO FRANCISCANA", ou seja, na "VISÃO FRANCISCANA DO VINCULO QUE UNE A TOTALIDADE DO EXISTENTE: DO INCRIADO E DO CRIADO", com base/que a ORDEM E A HARMONIA DO UNIVERSO tem como princípio e fundamento o AMOR, a partir de sua dinamicidade, enquanto é uma força imanente a todo Ser, desde o SER-INFINITO-NECESSARIO (DEUS UNOTRINO), ao SER-FINITO-CONTINGENTE (Homem e demais Criaturas). Desta missão da USF, encarregar-se-á, sem dúvida, o IFAN-INSTITUTO FRANCISCANO DE ANTROPOLOGIA, que se constitui no Órgão Superior de Pesquisa, colocado como fonte iluminadora das demais atividades de Ensino-Pesquisa-Extensão da UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.

Concluo, dizendo aos irmãos franciscanos: A UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO não faltarão dificuldades, para que possa viver sua Identidade e Vocação. Serão muitas e de toda ordem as que se oporão à implantação dos Projetos e Programas de

sua Proposta Socio-Educacional para a Paz. Lembrem-se, porem, os frades menores, que não foi nem está sendo diferente com o Evangelho de Cristo e com o Testamento que Ele nos legou, como expressão de sua Ultima Vontade. Por isto, saibam, vocês frades menores, com perseverança e determinação, embora com a humildade que lhes é típica, fazer bom uso deste "INSTRUMENTO-CHAVE" que é a UNIVERSIDADE, e que ora lhes



e colocada em mãos, para que a força renovadora da mensagem de Francisco de Assis e da "Cosmovisão Franciscana" que nele busca origem e fundamento, se faça presente como jamais outrora, neste tão conturbado momento da História da Humanidade. Pois, como alguém já, disse: "A Humanidade inteira jamais clamou tanto, no passado, por alguém, como clama hoje por São Francisco de Assis, para reorientá-la na sua caminhada em busca da plenitude do BEM, para o gozo pleno da PAZ"!

DECLARAÇÃO PE VOTO DO CONSELHEIRO VIRGÍNIO CÂNDIDO TOSTA PE SOUZA:

Com satisfação acompanho o Voto do Conselheiro Relator, Dom Serafim Fernandes de Araújo, perfeito em seus aspectos técnicos, conciso e preciso na avaliação do cumprimento dos dispositivos legais, com fundamento em trabalho exaustivo e criterioso da Comissão de Acompanhamento.

Sinto-me, no entanto, no dever de consciência de dar à declaração de meu voto um destaque. Pois o reconhecimento da uma UNIVERSIDADE que leva o nome de SÃO FRANCISCO DE ASSIS, julgo ir além do reconhecimento de outra Universidade. Isto porque com o nome do Santo de Assis esta Universidade está, necessariamente, vocacionada a tornar-se, por seus programas de ensino-pesquisa e extensão, fiel portavoz da imensa riqueza que se contém na Boa-Nova que o Homem de Assis é, e dos valores que nela se contém, e nos quais busca origem e inspiração uma NOVA CIVILIZAÇÃO que com Francisco de Assis se inaugura, no Séc. XIII.

E lembro-me neste contexto, de uma frase latina a respeito de Francisco, que, pelo impacto que me causou, desde quando a ouvi, ainda jovem, acabei decorando, sem nunca esquece-la. Esta frase é de um dos maiores juristas do Séc. XIV, Bartolomeu de Saxoferrato, o qual, numa tentativa de qualificar a dimensão sócio-cultural e político-religiosa da NOVIDADE que é São Francisco e da força renovadora de sua mensagem, assim o caracterizou:

"SANCTI FRANCISCI VITAE TANTA FUIT NOVITAS, QUOD DE EO IN CORPORE IURIS NON REPERITUR AUCTORITAS" - "TAMANHA E A NOVIDADE DA FORMA DE VIDA POR SÃO FRANCISCO INAUGURADA, QUE PARA ELE NÃO HAVIA ESPAÇO NOS LIMITES INSTITUCIONAIS EN TAO VIGENTES".

Estas palavras, ao mesmo tempo que dimensionam o impacto social do aparecimento de São Francisco, me colocam uma questão de base: "Haverá, no contexto do Sistema Universitário Brasileiro, espaço para uma Universidade que a Francisco de Assis pede emprestado o nome, e que coloca como MARCO REFERENCIAL de sua Identidade e Vocação, a própria Boa-Nova que em Francisco e por ele se revelou à Comunidade dos Homens de seu Tempo, revelou-se aos que lhe sucederam, como se revela aos nossos tempos, e é por muitos colocada como solução para os grandes problemas que afligem a Comunidade dos Homens do amanhã"?

A resposta a esta questão, busco-a para mim nas palavras de Tomás de Celano, contemporâneo de São Francisco, seu discípulo e seu primeiro biógrafo, que referindo-se a Francisco simplesmente o qualifica de "O HOMEM DO SÉCULO FUTURO", no sentido de que Francisco, pela força renovadora de sua mensagem, é "O HOMEM DE TODOS OS TEMPOS".

Efetivamente, a NOVIDADE DE VIDA que São Francisco de Assis personifica, tira-o de sua temporalidade histórica e o coloca numa dimensão de a-temporalidade. Ele não é nem antigo nem moderno, é simplesmente atual, sempre atual, é NOVIDADE PERENE, é inesgotável FONTE DE VIDA NOVA, que a toda criatura, a toda pessoa e a toda comunhão de pessoas que o acolhe, restitui sua peculiar e primigênia originalidade. Por isto, ora faço minha, e de publico compartilho, as ricas palavras

de um amigo, que, com raro entusiasmo e profundidade, assim de Francisco me falava: "O HOMEM DE ASSIS, PELA BOA-NOVA QUE PERSONIFICA, ESTA COLOCADO NO MUNDO QUAL ESPERANÇA CÓSMICA DE PERENE RENOVAÇÃO DA VIDA"!

E com estas palavras que, acompanhando o voto do Conselheiro Relator, saúdo o reconhecimento da UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO, para a qual, se espaço não houvesse no contexto institucional do Sistema Universitário Brasileiro, dever-se-ia encontrar a maneira de abri-lo. Tanta, efetivamente, é a esperança que deposito na força renovadora do conteúdo sócio-cultural e político-religioso da Proposta Educacional da UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO, nos termos precisos do PROJETO SOCIO-EDUCACIONAL PARA A PAZ, que esta herda das FACULDADES FRANCISCANAS, as quais ora merecidamente são elevadas ao "status" de UNIVERSIDADE, sob a auspiciosa denominação de UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO-USF.

E se um último voto posso emitir, e precisamente este: que à UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO jamais faltem os recursos humanos e materiais para que possa cumprir com sua peculiar "Vocação, em estrita fidelidade à sua singular Identidade, e, assim, impregne os corações de quantos compõem sua Comunidade Universitária dirigentes, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos -, e toda a juventude universitária brasileira, com o vigor e ternura da Boa-Nova que é e sempre será Francisco de Assis: "O Homem mais santo dentre os homens, e o Santo mais humano dentre os Santos". Tenho, efetivamente a convicção, por muitos comungada, de que "JAMAIS A HUMANIDADE, A PARTIR DAS PROFUNDEZAS DE SEU SER, CLAMOU TANTO, NO PASSADO, POR ALGUÉM, COMO CLAMA HOJE POR SÃO FRANCISCO DE ASSIS, PARA REORIENTÁ-LA EM SUA CAMINHADA NA CONQUISTA DA PLENITUDE DO BEM, PARA O GOZO PLENO DA PAZ".

Aos Franciscanos, um chamado à responsabilidade! Não esmoreçam no empenho, pacífico e humilde, mas vigoroso e perseverante, para que a UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO se constitua em presença viva de seu Patrono e Inspirador, de tal forma que este clamor da Humanidade encontre resposta condigna e adequada, nesta hora difícil de sua História, tão semelhante ao momento histórico em que Francisco de Assis apareceu para a Humanidade, dando-lhe a esperança de um novo porvir.

Concluo, pedindo vênias, com as ricas palavras com que o retro mencionado amigo meu me dimensionou o significado de Francisco de Assis: "O HOMEM DE ASSIS, PELA BOA-NOVA QUE PERSONIFICA, ESTA COLOCADO NO MUNDO QUAL ESPERANÇA CÓSMICA DE PERENE RENOVAÇÃO DA VIDA"! Possa isto ser dito, no e para o contexto das Universidades Brasileiras, da UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou , por unanimidade,  
Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho , em 08 de 10 de 1985

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)